

O Proinfância no Rio Grande do Sul: Impactos e Desafios

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Educação
Flávia Pontin Ferazzo – Bolsista BIC – UFRGS

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) criado em 2007, tem como objetivo ampliar o acesso das crianças de 0 a 6 anos a instituições de qualidade. Através de uma revisão bibliográfica e estudos dos bancos de dados do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC) e da Radiografia da Educação Infantil Tribunal do Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE) buscou-se analisar o impacto do Proinfância na ampliação da oferta de vagas da educação no Rio Grande do Sul.

ANÁLISES

O Rio Grande do Sul possui 497 municípios e, entre eles, 371 realizaram convênio com o Proinfância. Constatamos que foram realizados, entre 2007 e 2015, 643 convênios. Destes foram concluídas apenas 358 obras, ou seja, 55,6%. Na tabela abaixo pode ser observada a situação em cada Mesorregião (IBGE) no estado e a situação das obras.

Tabela 1: Situação por Mesorregião

MESORREGIÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	CONVÊNIOS PROINFÂNCIA	OBRAS CONCLUÍDAS	% CONCLUÍDA
CENTRO OCIDENTAL	31	32	13	40,62 %
CENTRO ORIENTAL	54	50	37	74%
METROPOLITANA	98	240	100	41,6%
NORDESTE	54	55	36	65,45%
NOROESTE	216	178	148	83,14%
SUDESTE	25	54	11	20,37%
SUDOESTE	19	35	13	37,14%

Fonte: Elaboração própria do grupo de pesquisa

Tabela 2: Situação das obras no Rio Grande do Sul

SITUAÇÃO DAS OBRAS DO PROINFÂNCIA NO RS	
TOTAL DE CONVÊNIOS	643
CONCLUÍDAS	358
INACABADAS	10
CANCELADAS	17
EXECUÇÃO	82
PARALISADAS	51
PLANEJAMENTO PELO PROPONENTE	38
LICITAÇÃO	19
EM REFORMULAÇÃO	65
CONTRATAÇÃO	3

Fonte: Elaboração própria do grupo de pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciamos que, por meio do Proinfância, muitas crianças gaúchas tiveram seu direito garantido de estar na Educação Infantil através das escolas construídas ao longo de 11 anos de Programa. Destacamos a necessidade de enfrentar os desafios atrelados a este Programa, para a criação de mais de 70 mil vagas necessárias para as crianças gaúchas de 0 a 6 anos. Portanto, acreditamos que a implementação do Proinfância torna-se emergente para dar conta dessa defasagem que nosso estado ainda vivencia em relação a oferta da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

SCHABBACH, Maria. RAMOS, Marília. Fatores determinantes da implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do Sul, Águas de Lindoia, 2013.
RIO GRANDE DO SUL. **Radiografia da Educação Infantil no Rio Grande do Sul em 2015**. Porto Alegre: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, dez. 2016.